



SENADO FEDERAL

PARECER

Nº 233, DE 2012

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 226, de 2009 (nº 2.948/2004, na Casa de origem, do Deputado Max Rosenmann), que institui o dia 26 de outubro como o Dia Nacional do Tropeiro.

RELATOR: Senador **PAULO BAUER**

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei da Câmara nº 226, de 2009 (Projeto de Lei nº 2.948, de 2004, na origem), do Deputado Max Rosenmann, propõe instituir o Dia Nacional do Tropeiro.

A proposição conta com dois artigos, o primeiro dos quais institui o dia 26 de outubro como Dia Nacional do Tropeiro, enquanto o segundo estabelece o início da vigência da lei para a data de sua publicação.

O autor explica, na justificação, que o tropeiro era integrante dos grupos que percorriam o interior do Brasil, conduzindo mercadorias em tropa de equídeos, principalmente nos séculos XVII a XIX. Sucessora das bandeiras, a atividade dos tropeiros floresceu com a exploração de minérios no Centro-Sul e Centro-Oeste do País, associando-se depois a outros processos econômicos, mormente agropecuários. Sua movimentação deu origem a inúmeros povoados, vilas e cidades, influenciando de modo marcante a cultura das regiões que frequentavam.

O Projeto de Lei, aprovado na Câmara dos Deputados, foi encaminhado à Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), para análise e deliberação em caráter terminativo, não tendo sido oferecidas emendas.

II – ANÁLISE

Compete à Comissão de Educação, Cultura e Esporte opinar sobre proposições que tratem de datas comemorativas, tal como a presentemente analisada, conforme o art. 102, II, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF).

No que se refere à instituição, por lei, de datas comemorativas, a Lei nº 12.345, de 9 de dezembro de 2010, veio a estabelecer uma série de critérios a serem observados. No âmbito do Senado Federal, um Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), respondendo ao Requerimento nº 4, de 2011, da CE, delineou os procedimentos a serem seguidos em relação às proposições que visem a instituir datas comemorativas, quer tenham sido elas iniciadas antes, quer depois da edição da referida lei.

No caso do projeto de lei sob análise, apresentado e aprovado na Câmara dos Deputados, antes da vigência da Lei nº 12.345, de 2010, sua tramitação deve ocorrer normalmente. É necessário que a proposição atenda, contudo, ao critério de alta significação, tal como consta do art. 1º da Lei nº 12.345, de 2010, e também como frisa o Voto do referido Parecer da CCJ.

Não resta dúvida de que os tropeiros contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico de vastas áreas do país, sobretudo nos períodos colonial e imperial, deixando nítidas marcas na tradição cultural de parte significativa do interior brasileiro, especialmente nos estados do Centro-Sul.

A atividade econômica que desempenhavam soma-se a outras que se mostraram muito significativas para o desenvolvimento econômico e para a configuração cultural do interior do país, associadas, por exemplo, à

lavoura, à pecuária, ao extrativismo vegetal ou mineral. Na medida em que o tropeirismo sobrevive, se tanto, apenas residualmente, a criação de uma data em sua homenagem teria o sentido precípua de prestar tributo a uma herança cultural.

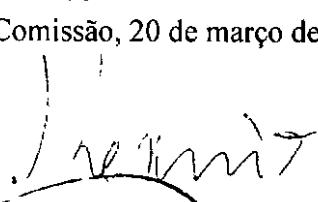
Faz-se evidente, contudo, que tem havido uma utilização excessiva, para não falarmos de uma banalização, da instituição de datas nacionais como forma de homenagem. A Lei nº 12.345, de 2010, surgiu com o intuito de disciplinar e restringir a atividade legislativa com tal objeto, frisando a necessidade de que a data comemorativa a ser estabelecida apresente alta significação para a sociedade brasileira.

Entendemos que, rigorosamente, tal exigência não é correspondida pelo presente caso, pois os traços culturais associados ao tropeirismo, assim como diversos outros elementos relevantes de nossa tradição cultural popular, podem e devem ser homenageados de variadas maneiras, sem que precisem absorver um tempo desproporcional, face a outras necessidades prementes do poder legiferante. Vale frisar, ademais, que a instituição de uma data comemorativa nacional não é necessária nem suficiente para que se desenvolvam atividades que busquem homenagear e preservar nossas tradições culturais.

III – VOTO

Conforme o exposto, o voto é pela REJEIÇÃO do Projeto de Lei da Câmara nº 226, de 2009 (Projeto de Lei nº 2.948, de 2004, na origem).

Sala da Comissão, 20 de março de 2012.


, Presidente


, Relator

Comissão de Educação, Cultura e Esporte
PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 226, de 2009

TERMINATIVO

ASSINAM O PARECER, NA 7ª REUNIÃO, DE 20/03/2012, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)

PRESIDENTE:

RELATOR:

Bloco de Apoio ao Governo(PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Wellington Dias (PT)	2. Aníbal Diniz (PT) <i>Aníbal Diniz</i>
Ana Rita (PT)	3. Marta Suplicy (PT)
Paulo Paim (PT) <i>Paulo Paim</i>	4. Vanessa Grazziotin (PC DO B) <i>Vanessa</i>
Walter Pinheiro (PT) <i>Walter Pinheiro</i>	5. Pedro Taques (PDT) <i>PDT</i>
Cristovam Buarque (PDT) <i>Cristovam Buarque</i>	6. Antonio Carlos Valadares (PSB) <i>ACV</i>
Lidice da Mata (PSB) <i>Lidice da Mata</i>	7. Zeze Perrella (PDT) <i>Zeze Perrella</i>
Inácio Arruda (PC DO B)	8. João Capiberibe (PSB) <i>João Capiberibe</i>
Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PMDB, PP, PSC)	
Roberto Requião (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
Lauro Antonio (PR)	2. Valdir Raupp (PMDB)
VAGO	3. Luiz Henrique (PMDB)
Ivonete Dantas (PMDB)	4. Waldemir Moka (PMDB) <i>Waldemir Moka</i>
João Alberto Souza (PMDB)	5. Vital do Rêgo (PMDB) <i>Vital do Rêgo</i>
Pedro Simon (PMDB)	6. Sérgio Petecão (PSD) <i>Sérgio Petecão</i>
Ricardo Ferraço (PMDB)	7. Ciro Nogueira (PP) <i>Ciro Nogueira</i>
Benedito de Lira (PP)	8. VAGO
Ana Amélia (PP)	9. VAGO
Bloco Parlamentar Minoria(PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) <i>Cyro Miranda</i>	1. Cícero Lucena (PSDB)
Cássio Cunha Lima (PSDB) <i>Cássio Cunha Lima</i>	2. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) <i>Aloysio Nunes Ferreira</i>
Paulo Bauer (PSDB) <i>Paulo Bauer</i>	3. Flexa Ribeiro (PSDB) <i>Flexa Ribeiro</i>
Maria do Carmo Alves (DEM) <i>Maria do Carmo Alves</i>	4. Clovis Fecury (DEM) <i>Clovis Fecury</i>
José Agripino (DEM) <i>José Agripino</i>	5. Demóstenes Torres (DEM) <i>Demóstenes Torres</i>
PTB	
Armando Monteiro <i>Armando Monteiro</i>	1. Mozarildo Cavalcanti
João Vicente Claudino <i>João Vicente Claudino</i>	2. VAGO
PR	
Magno Malta	1. Clésio Andrade (S/PARTIDO)
João Ribeiro	2. Vicentinho Alves
PSD PSOL	
Kátia Abreu	1. Randolfe Rodrigues

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PLC 7/16/13

TITULARES - BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B, PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B, PRB)	BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PDT, PSB, PC do B, PRB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ÂNGELA PORTELA	X				ANIBAL DINIZ	DELCIODIO DO AMARAL				X
WELLINGTON DIAS					MARTA SUPLICY					
ANA RITA					VANESSA GRAZZIOTIN		X			
PAULO PAIM	X				PEDRO TAQUES					
WALTER PINHEIRO	X				ANTONIO CARLOS VALADARES		X			
CRISTOVAM Buarque					ZEZÉ PEREIRA					
LÍDICE DA MATA	X				JOÃO CABIBERIBE					
INÁCIO ARRUDA					SUPLENTES - (PMDB, PP, PSC, PMN, PV)	SUPLENTES - (PMDB, PP, PSC, PMN, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
TITULARES - (PMDB, PP, PSC, PMN, PV)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	ROBERTO REQUÍAO	ROMERO JUCA				
ROBERTO REQUÍAO					VALDIR RAUPP					
LAURO ANTONIO					LUIZ HENRIQUE		X			
VAGO					WALDEMAR MOKA					
IVONETE DANTAS					VITAL DO RÉGO					
VAGO					SÉRGIO PETECÃO		X			
PEDRO SIMON					CIRIO NOGUEIRA					
RICARDO FERRAÇO					VAGO					
BENEDITO DE LIRA					VAGO					
ANA AMELIA					SUPLENTES - (PSDB, DEM)	SUPLENTES - (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
TITULARES - (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	CYRO MIRANDA	CICERO LUCENA				
CYRO MIRANDA	X				CÁSSIO CUNHA LIMA	ALOYSIO NUNES FERREIRA	X			
CÁSSIO CUNHA LIMA	X				PAULO BAUER	FLEXA RIBEIRO				
PAULO BAUER	X				MARIA DO CARMO ALVES	CLOVIS FECURY				
JOSÉ AGRIPINO					TITULARES - (PTB)	DEMÓSTENES TORRES				
TITULARES - (PTB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	ARMANDO MONTEIRO	SUPLENTES - (PTB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ARMANDO MONTEIRO	X				JOÃO VICENTE CLAUDINO	MOZARIUDO CAVALCANTI				
JOÃO VICENTE CLAUDINO					TITULARES - (PR)	VAGO				
TITULARES - (PR)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	MAGNO MALTA	SUPLENTES - (PR)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
MAGNO MALTA					JOÃO RIBEIRO	CLÉSIO ANDRADE				
JOÃO RIBEIRO					TITULAR - (PSD/PSOL)	VICENTINHO ALVES				
TITULAR - (PSD/PSOL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	KÁTIA ABREU	SUPLENTE - (PSD/PSOL)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
KÁTIA ABREU						RANDOLFE RODRIGUES	X			

TOTAL: 15 SIM: 15 NÃO: 15 ABS: - AUTOR: - PRESIDENTE: Cí

SALA DAS REUNIÕES, EM 20/03/2012



 SENADOR ROBERTO REQUÍAO
 Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE
SECRETARIA DA COMISSÃO
ANEXO 2, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, SALA 17/A
70165-900 — BRASÍLIA-DF
Fone: 3303-3498/2006 — e-mail: scomce@senado.gov.br

Of. nº 19/2012/CE

Brasília, 20 de março de 2012.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal
NESTA

Assunto: **Rejeição da matéria**

Senhor Presidente,

Nos termos dos §§ 1º, IV e 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela rejeição do Projeto de Lei da Câmara nº 226, de 2009, de autoria de Sua Excelência o Senhor Deputado Max Rosenmann, que “Institui o dia 26 de outubro como o Dia Nacional do Tropeiro.”.

Atenciosamente,



SENADOR ROBERTO REQUIÃO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

DOCUMENTO ANEXADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA, NOS TERMOS DO ART. 250, PARÁGRAFO ÚNICO, DO REGIMENTO INTERNO.

**CONSULTA
Nº 1, DE 2012**
(REQUERIMENTO Nº 4/2011-CE)
(Comissão de Educação, Cultura e Esporte)

Requeiro, nos termos do art. 101/ínciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, o encaminhamento dos projetos de lei abaixo elencados à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, para manifestação desse colegiado a respeito da tramitação das matérias que versam sobre instituição de datas comemorativas, uma vez que a Lei nº 12.345, publicada em 9 de dezembro de 2010, determina providências a serem adotadas antes da deliberação das referidas proposições.

Sala das Sessões. 22 de março de 2011.



SENADOR ROBERTO REQUIÃO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

**PROJETOS
DATAS COMEMORATIVAS**

1. PLC 097/08 (Dep. Cesar Schirmer)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO SUPERVISOR EDUCACIONAL”.

2. PLC 101/09 (Dep. Clodovil Hernandes)

“INSTITUI O DIA DA MÃE ADOTIVA A SER COMEMORADO, ANUALMENTE, NO 3º DOMINGO DO MÊS DE MAIO.”

3. PLC 121/09 (Dep. Neucimar Fraga)

“INSTITUI O DIA 31 DE OUTUBRO COMO DIA NACIONAL DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

4. PLC 123/09 (Dep. Celso Russomanno)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO GUARDA MUNICIPAL.”

5. PLC 203/09 (Dep. Fernando Ferro)

“INSTITUI O DIA 17 DE OUTUBRO COMO O DIA NACIONAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA.”

6. PLC 204/09 (Dep. Rose de Freitas)

“INSTITUI O DIA 12 DE AGOSTO COMO O DIA NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.”

7. PLC 205/09 (Dep. Carlos Santana)

“INSTITUI O DIA 3 DE NOVEMBRO COMO O DIA NACIONAL DO QUILO.”

8. PLC 207/09 (Dep. Rose de Freitas)

“INSTITUI O DIA 20 DE JANEIRO COMO DIA NACIONAL DA PARTEIRA TRADICIONAL.”

9. PLC 209/09 (Dep. Luiz Carlos Hauly)

“INSTITUI O DIA 25 DE OUTUBRO COMO DIA NACIONAL DO MACARRÃO.”

10. PLC 210/09 (Dep. Moacir Micheletto)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO ENGENHEIRO INDUSTRIAL MADEIREIRO.”

11. PLC 211/09 (Dep. Daniel Almeida)

“INSTITUI O DIA 9 DE JUNHO COMO DIA NACIONAL DO CIPEIRO.”

12. PLC 212/09 (Dep. Ary Kara)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DOS TRABALHADORES EM RADIOLOGIA.”

13. PLC 214/09 (Dep. Rafael Guerra)

“INSTITUI O DIA DO INTENSIVISTA.”

14. PLC 216/09 (Dep. Antônio Carlos Biffi)

“INSTITUI O DIA 8 DE JULHO COMO O DIA DOS TRABALHADORES EM MASSAS ALIMENTÍCIAS.”

15. PLC 218/09 (Dep. Ana Arraes)

“INSTITUI O DIA 9 DE DEZEMBRO COMO O DIA NACIONAL DO FREVO.”

16. PLC 223/09 (Dep. Alberto Fraga)

“INSTITUI, NA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, A DATA DE 13 DE MAIO COMO O DIA DA POLÍCIA MILITAR.”

17. PLC 226/09 (Dep. Max Rosenmann)

“INSTITUI O DIA 26 DE OUTUBRO COMO O DIA NACIONAL DO TROPEIRO.”

18. PLC 228/09 (Dep. Max Rosenmann)

“INSTITUI O DIA 8 DE MAIO COMO O DIA NACIONAL DO TURISMO.”

19. PLC 232/09 (Dep. Geraldo Thadeu)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO OUVIDOR.”

20. PLC 233/09 (Dep. Ângelo Vanhoni)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.”

21. PLC 234/09 (Dep. Neilton Mulim)

“INSTITUI O DIA DO ALERTA SOBRE O USO NOCIVO DO ÁLCOOL.”

22. PLC 235/09 (Dep. Milton Monti)

“DISPÕE SOBRE O DIA NACIONAL DE ATENÇÃO À DISLEXIA.”

23. PLC 238/09 (Dep. Gervásio Silva)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO MOTORISTA DE AMBULÂNCIA.”

24. PLC 239/09 (Dep. Gastão Vieira)

“INSTITUI O DIA 18 DE JUNHO COMO DIA DO TAMBOR DE CRIOLA.”

25. PLC 241/09 (Dep. Cida Diogo)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DE SEGURANÇA E DE SAÚDE NAS ESCOLAS.”

26. PLC 242/09 (Deputada Solange Almeida)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DOS PORTADORES DE VITILIGO.”

27. PLC 244/09 (Dep. Jilmar Tatto)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO PAISAGISTA, A SER COMEMORADO EM 4 DE OUTUBRO.”

28. PLC 247/09 (Dep. Valtenir Pereira)

“INSTITUI O DIA 4 DE OUTUBRO COMO O DIA NACIONAL DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS.”

29. PLC 249/09 (Dep. Andréia Zito)

“CRIA NO CALENDÁRIO OFICIAL DO BRASIL O DIA DO SERESTEIRO.”

30. PLC 255/09 (Dep. Edson Duarte)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DE LUTA DOS ACIDENTADOS POR FONTES RADIOATIVAS.”

31. PLC 257/09 (Dep. Jusmari Oliveira)

“FIXA A DATA DE 13 DE DEZEMBRO COMO DIA NACIONAL DA VAQUEJADA.”

32. PLC 259/09 (Dep. Paulo Piau)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO MILHO.”

33. PLC 262/09 (Dep. Rodovalho)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DE COMBATE E PREVENÇÃO À TROMBOSE.”

34. PLC 264/09 (Dep. Rodrigo Rollemberg)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO REGGAE.”

35. PLC 265/09 (Dep. Costa Ferreira)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DA FÉ CRISTÃ.”

36. PLC 266/09 (Dep. Guilherme Campos)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DAS HEMOGLOBINOPATIAS.”

37. PLC 268/09 (Dep. Mendes Ribeiro Filho)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO ESTRESSE, A SER COMEMORADO NO TERCEIRO DOMINGO DE NOVEMBRO, ANUALMENTE.”

38. PLC 274/09 (Dep. Chico Alencar)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO SOCIOLOGO.”

39. PLC 276/09 (Dep. Leandro Sampaio)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DE VALORIZAÇÃO DA FAMÍLIA.”

40. PLC 277/09 (Dep. José Santana de Vasconcellos)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DA SILVICULTURA.”

41. PLC 278/09 (Dep. Sueli Vidigal)

“INSTITUI, NO CALENDÁRIO OFICIAL DO PAÍS, O DIA DA CONQUISTA DO VOTO FEMININO NO BRASIL.”

42. PLC 289/09 (Dep. Paulo Roberto Pereira)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA HEMOFILIA.”

43. PLC 290/09 (Dep. Inocêncio Oliveira)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO POETA A SER COMEMORADO, ANUALMENTE, NO DIA 19 DE ABRIL DO CALENDÁRIO GREGORIANO.”

44. PLC 291/09 (Dep. Cida Diogo)

“INSTITUI O DIA 26 DE JUNHO COMO DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA DO 1º VOTO.”

45. PLC 299/09 (Dep. Deley)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO JOGO LIMPO – FAIR PLAY CONTRA O DOPING NOS ESPORTES.”

46. PLC 029/10 (Dep. Vanessa Graziotin)

“INSTITUI, NO TERRITÓRIO BRASILEIRO, O DIA 13 DE MAIO COMO O DIA DA CULTURA AFRICANA E AMERÍNDIA.”

47. PLC 070/10 (Dep. Flávio Bezerra)

“INSTITUI O DIA NACIONAL EM DEFESA DA ORLA MARÍTIMA.”

48. PLC 071/10 (Dep. Luis Carlos Heinze)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO.”

49. PLC 076/10 (Dep. Arlindo Chinaglia)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.”

50. PLC 081/10 (Dep. Julio Semeghini)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO MAQUINISTA FERROVIÁRIO.”

51. PLC 085/10 (Dep. Arnaldo Jardim)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DA REGULAÇÃO BRASILEIRA.”

52. PLC 094/10 (Dep. Professor Ruy Pauletti)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DAS ETNIAS, A SER COMEMORADO, ANUALMENTE, NO ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS DE FEVEREIRO.”

53. PLC 100/10 (Dep. Celso Maldaner)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO SUINOCULTOR.”

54. PLC 102/10 (Dep. William Woo)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO PROFISSIONAL DE SEGURANÇA PRIVADA, A SER COMEMORADO EM 20 DE JUNHO.”

55. PLC 103/10 (Dep. Manoel Junior)

“INSTITUI NO DIA 23 DE FEVEREIRO COMO O DIA NACIONAL DO MOVIMENTO MUNICIPALISTA BRASILEIRO.”

56. PLC 107/10 (Dep. Alex Canziani)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE.”

57. PLC 112/10 (Dep. Eliene Lima)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DO ATLETA PARAOLÍMPICO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

58. PLC 113/10 (Dep. Paes de Lira)

“INSTITUI O DIA 27 DE ABRIL COMO O DIA DO TRABALHADOR DOMÉSTICO.”

59. PLC 114/10 (Dep. Guilherme Campos)

"INSTITUI O DIA NACIONAL DA UFOLOGIA."

60. PLC 115/10 (Dep. Laerte Bessa)

"INSTITUI O DIA NACIONAL DA AVIAÇÃO DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES."

61. PLC 131/10 (Dep. Edson Aparecido)

"INSTITUI O DIA 28 DE ABRIL COMO O DIA NACIONAL DAS ENTIDADES DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO."

62. PLC 133/10 (Dep. Raimundo Gomes de Matos)

"INSTITUI O DIA NACIONAL DO MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE."

63. PLC 144/10 (Dep. Luiz Carlos Hauly)

"INSTITUI O DIA 8 DE AGOSTO COMO DIA NACIONAL DO ELOS INTERNACIONAL DA COMUNIDADE LUSÍADA."

64. PLC 153/10 (Dep. William Woo)

"INSTITUI O DIA DO ANIVERSÁRIO DO BUDA SHAKYAMUNI E O INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE DATAS E EVENTOS BRASILEIRO."

65. PLC 154/10 (Dep. José C. Stangarlini)

"INSTITUI O DIA NACIONAL DO CORRETOR DE SEGUROS."

66. PLC 155/10 (Dep. José C. Stangarlini)

"INSTITUI O DIA NACIONAL DO SECURITÁRIO."

67. PLC 156/10 (Dep. Eleuses Paiva)

"INSTITUI O DIA NACIONAL DO MÉDICO RADIOLOGISTA."

68. PLC 167/10 (Dep. Hugo Leal)

"INSTITUI O DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE TRÂNSITO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

69. PLC 177/10 (Dep. Bruno Araujo)

"INSTITUI O DIA 18 DE SETEMBRO COMO DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E INCENTIVO AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO RETINOBLASTOMA."

70. PLC 187/10 (Dep. Carlos Santana)

"INSTITUI O DIA NACIONAL DA UMBANDA."

71. PLS 501/09 (Sen. Alvaro Dias)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DA POESIA.”

72. PLS 540/09 (Sen. Rosalba Ciarlini)

“INSTITUI O DIA 25 DE NOVEMBRO COMO O DIA NACIONAL DO REPENTISTA.”

73. PLS 026/10 (Sen. Paulo Paim)

“DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DO DIA NACIONAL DO OFICIAL DE JUSTIÇA.”

74. PLS 321/10 (Sen. Flávio Arns)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO.”

75. PLS 028/11 (Sen. Mozarildo Cavalcanti)

“INSTITUI O DIA NACIONAL DA ADVOCACIA PÚBLICA.”

76. PLS 059/11 (Sen. Inácio Arruda)

“ESTABELECE O DIA 26 DE MARÇO COMO O DIA NACIONAL DA INTEGRAÇÃO LATINOAMERICANA.”

77. PLS 94/11 (Sen. Wellington Dias)

“INSTITUI O DIA 13 DE MARÇO COMO DIA DA BATALHA DO JENIPAPO”

PARECER Nº 219, DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, sobre o Requerimento nº 4, de 2011, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte que requer, nos termos do art. 101, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, manifestação a respeito da tramitação dos projetos de lei que instituem datas comemorativas, em face da Lei nº 12.345, de 9 de dezembro de 2010.

RELATOR: Senador DEMÓSTENES TORRES

I – RELATÓRIO

Vem à deliberação desta Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) o Requerimento nº 4, de 2011, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) que requer, nos termos do art. 101, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), *o encaminhamento dos projetos de lei abaixo elencados à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, para manifestação desse Colegiado a respeito da tramitação das matérias que versam sobre instituição de datas comemorativas, uma vez que a Lei nº 12.345, publicada em 9 de dezembro de 2010, determina providências a serem adotadas antes da deliberação das referidas proposições.*

Em anexo foram encaminhados diversos projetos de lei que propõem a instituição de datas comemorativas.

II – ANÁLISE

A instituição de datas comemorativas no Brasil, com vigência em todo o território nacional, nunca obedeceu a um conjunto predeterminado de critérios que balizassem sua real importância para a sociedade brasileira.

Preocupado com essa circunstância, o legislador ordinário aprovou e o Sr. Presidente da República sancionou o Projeto de Lei da Câmara nº 13, de 2009 (Projeto de Lei nº 6.244, de 2005, na Câmara dos Deputados), que deu ensejo à publicação da Lei nº 12.345, de 9 de dezembro de 2010, que *fixa critério para instituição de datas comemorativas*.

O art. 1º da mencionada Lei estabelece o critério cardeal para a instituição de datas comemorativas que vigorem no território nacional, qual seja, a alta significação para os diferentes segmentos profissionais, políticos, religiosos, culturais e étnicos que compõem a sociedade brasileira.

Trata-se da dimensão material da norma sob análise que impõe a caracterização da importância da data não para certos segmentos da sociedade, mas, sim, para o seu conjunto.

Não basta que a data seja de relevo para um específico segmento profissional, étnico, religioso, ou político; a sociedade, como um todo, deve sentir-se homenageada com a instituição de uma determinada data comemorativa que reflete seu esforço, seus anseios, suas realizações e seus desejos.

Andou bem o legislador ordinário ao assinalar o caráter transcendente do critério.

O art. 2º, por seu turno, fixa os requisitos procedimentais de como a definição do critério de alta significação será alcançado.

Privilegia o legislador ordinário o método participativo ao prever a realização de consultas e audiências públicas, devidamente documentadas, com organizações e associações legalmente reconhecidas e vinculadas aos segmentos interessados.

Somente com a adoção desses instrumentos que viabilizam a participação popular, dir-se-á contemplado, ao final, com um mínimo grau de consenso, o critério da alta significação para a sociedade brasileira de uma determinada data comemorativa.

A preocupação central dessa formulação é legitimar as proposições e impedir as sugestões individuais sem um mínimo de respaldo social.

O art. 3º, por seu turno, homenageia o princípio da transparência e o da responsabilização do agente público ao prever que a abertura e os resultados das consultas e audiências públicas serão objeto de ampla divulgação, admitida a participação dos veículos de comunicação social privados.

Por fim, o art. 4º estabelece condição de procedibilidade para a apresentação de projeto de lei para a instituição de data comemorativa, na medida em que somente será aceito se acompanhado da comprovação da realização de consultas e/ou audiências públicas a amplos setores da população.

Vale dizer, não será admitido projeto de lei apresentado isoladamente, desacompanhado dos comprovantes dos instrumentos de consulta à população, previstos na Lei em comento.

Com a publicação desta Lei, no último mês de 2010, surgem questões jurídicas de relevo que conformam a essência da consulta formulada pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

Pode ser aprovada, sancionada e publicada Lei que institua data comemorativa, originada de projeto de lei, sem que tenha sido percorrido o *iter* estabelecido na Lei nº 12.345, de 2010?

Seria tal norma compatível com o texto constitucional e com o ordenamento jurídico nacional?

Admitida a publicação de lei com esse contorno estaria revogada, ainda que parcialmente, a Lei nº 12.345, de 2010?

Após a publicação da Lei nº 12.345, de 2010, pode ser instituída data comemorativa por decreto presidencial?

Passo, em seguida, a enfrentar as questões formuladas.

A Constituição Federal estabelece, em seu art. 215, § 2º, a exigência de lei *que disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.*

Ainda que o texto constitucional expressamente não o determine, a integração legislativa para a fixação de quaisquer datas comemorativas, e não somente as de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais, é uma necessidade.

Não seria razoável supor que na fixação de data comemorativa de alta significação para a saúde dos brasileiros, por exemplo, seja desnecessária a lei em sentido formal e material e que, na fixação de data relevante em homenagem aos índios brasileiros, essa lei seja exigida.

Avulta ao princípio isonômico e à razoabilidade do processo legislativo tal conclusão.

Lógico é, pois, concluir que a exigência de Lei contida no § 2º do art. 215 da Constituição Federal referente à disciplina das datas comemorativas de caráter étnico, aplique-se, também, àquelas outras de caráter político, religioso, cultural e profissional.

Essa foi a interpretação aplicada quando da apresentação, debate e aprovação no Congresso Nacional do projeto de lei que resultou, com a sanção presidencial, na Lei nº 12.345, de 2010.

Há outro corte hermenêutico no debate a ser enfrentado.

É absolutamente razoável interpretar que a lei exigida para integração do contido no texto constitucional é aquela que fixa critérios, requisitos, procedimentos e condições para a fixação das datas comemorativas, como de resto fez a Lei nº 12.345, de 2010.

Trata-se de norma geral, que fixa balizas ao processo legislativo específico referente à fixação de datas comemorativas relevantes para a sociedade brasileira.

Também é possível interpretar o texto constitucional no sentido de que as leis referidas fossem as leis pontuais que criassem, cada qual, uma data comemorativa específica, procedimento usual no Congresso Nacional até a publicação da mencionada Lei de 2010.

O Congresso Nacional tem historicamente aprovado inúmeros projetos de lei que são sancionados pelo Presidente da República e que instituem as datas comemorativas.

Inúmeros fatores justificaram a adoção dessas leis para disciplinar a instituição de datas comemorativas.

A legítima pressão exercida por determinados segmentos profissionais, religiosos, artísticos, culturais, étnicos, esportivos, políticos sobre os parlamentares e a intenção de contribuir para o reconhecimento e valorização de pessoas, eventos, fatos históricos, enfim, tudo isso resultou em intensa produção legislativa.

Identificando nesse contexto uma potencialidade de “crise” que poderia impactar negativamente a efetividade do Parlamento, por direcionamento de parte significativa dos recursos disponíveis para a elaboração legislativa com vistas a instituir datas comemorativas, o Congresso Nacional deflagrou o debate sobre a necessidade de serem estabelecidos critérios mínimos para a aprovação de datas comemorativas.

Foi exatamente para instituir um mínimo de racionalidade no processo legislativo e tendo em vista a profusão de normas geradas instituindo datas comemorativas, que o Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei da Câmara nº 13, de 2009 (Projeto de Lei nº 6.244, de 2005, na Câmara dos Deputados), posteriormente transformado na Lei nº 12.345, de 2010.

Essa Lei tem a função, como visto, de instituir normas gerais balizadoras da aprovação dos projetos de lei específicos que instituem datas comemorativas.

Apenas com o intuito de expungir quaisquer dúvidas lançadas sobre o entendimento ora fixado, trato do argumento que considera inconstitucional a interpretação ampliativa do § 2º do art. 215 da Constituição Federal, para entender identicamente exigida lei para fixar datas comemorativas de alta significação para segmentos profissionais, políticos, religiosos e culturais da sociedade brasileira, matéria, de resto, já enfrentada no processo legislativo que resultou na publicação da Lei nº 12.345, de 2010.

Isso porque, numa interpretação estreitíssima e literal do texto constitucional, não haveria menção expressa a esses segmentos no texto constitucional a justificar um condicionamento ao processo legislativo, tal qual o realizado pela Lei nº 12.345, de 2010.

A par de todos os argumentos já expendidos anteriormente, agrego mais um.

A Lei nº 12.345, de 2010, como todas as normas aprovadas pelo Congresso Nacional e sancionadas pelo Presidente da República que observaram o devido processo legislativo, goza de presunção de constitucionalidade, e, portanto, há de ser considerada constitucional.

Vigentes, válidas e eficazes suas normas, que veiculam critérios, requisitos de procedibilidade e procedimentos específicos, até que o Supremo Tribunal Federal eventualmente decida o contrário.

Em sendo constitucional, o diploma normativo deve, a partir de sua publicação, balizar a apresentação dos projetos de lei que instituam datas comemorativas.

Somente após a eventual e improvável declaração de sua inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal, em sede de controle concentrado de constitucionalidade, não mais seria exigido o adimplemento de seus critérios e procedimentos na análise dos projetos de lei que tencionem instituir datas comemorativas nacionais.

Contudo, o que se imaginava solucionado demonstra-se, agora, novamente pendente. E se os critérios e ritos fixados não forem cumpridos no processo legislativo?

Poder-se-ia argumentar que a Lei nº 12.345, de 2010, é lei ordinária. Pelas regras clássicas de hermenêutica jurídica, norma da mesma estatura e posterior que trate da mesma matéria tem o condão de revogar total ou parcialmente a norma anterior.

Assim, nessa linha de raciocínio, qualquer projeto de lei, ainda que tenha solenemente ignorado as balizas da multireferida Lei, e que tenha sido aprovado pelo Congresso Nacional, sancionado e publicado, teria, como lei, revogado, naquela homenagem específica, os critérios e requisitos legais anteriores.

Não parece razoável tal interpretação.

Primeiramente porque uma lei que fixe uma data comemorativa específica não possui a amplitude material da Lei nº 12.345, de 2010, norma essa que, como visto, veicula critérios, condições, procedimentos e requisitos gerais a serem observados por todas as leis específicas.

Nesse sentido, não há falar em revogação por lei ordinária específica posterior.

Em segundo lugar, admitir a interpretação que permite a revogação por lei específica posterior seria transformar em letra morta a Lei nº 12.345, de 2010, recentemente aprovada pelo Congresso Nacional, cuja principal *ratio* é assegurar a existência de um processo legislativo hígido e racional.

Não é crível que os Poderes Legislativo e Executivo, que se auto-limitaram em obediência ao texto constitucional, em prol da racionalidade do processo legislativo e da razoabilidade administrativa, atentem contra as regras por eles próprios instituídas.

Para que seja admitido e para que tramite normalmente no Senado Federal, o projeto de lei deve vir acompanhado de comprovação idônea da realização de consultas e/ou audiências públicas a amplos setores da população, conforme estabelecido nos arts. 2º e 4º da Lei nº 12.345, de 2010.

Assim, projeto de lei de Senador ou Senadora que proponha a instituição de data comemorativa, sem que tenha demonstrado o adimplemento dos requisitos postos na Lei nº 12.345, de 2010, não deverá ser sequer admitido a tramitar. Admitida, por hipótese, a tramitação, o projeto de lei deverá ser rejeitado.

As normas da Lei nº 12.345, de 2010, referem-se ao devido processo legislativo. Para sua aplicação, contudo, é necessário verificar que ela carreia normas de naturezas distintas. Em seu artigo 1º, a Lei define o critério norteador da instituição das datas comemorativas (a alta significação para os diferentes segmentos), de índole material. Os demais dispositivos, porém, veiculam regras de caráter tipicamente processual (a realização de consultas e audiências públicas, inclusive como requisito à apresentação de projeto de lei).

A Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942, antiga Lei de Introdução ao Código Civil), dispõe, em seu art. 6º, que *a Lei em vigor terá efeito imediato e geral, respeitados o ato jurídico perfeito, o direito adquirido e a coisa julgada*. Esclarece o § 1º do dispositivo que *reputa-se ato jurídico perfeito o já consumado segundo a lei vigente ao tempo em que se efetuou*.

Portanto, desde a publicação da Lei nº 12.345, de 2010, o Congresso Nacional, por meio de suas Casas e órgãos fracionários, deve considerar, em suas deliberações, o critério de alta significação para os diferentes segmentos profissionais, políticos, religiosos, culturais e étnicos que compõem a sociedade brasileira quando da instituição de datas comemorativas.

Dessa forma, os projetos de lei que olvidem o disposto no art. 1º da Lei nº 12.345, de 2010, ainda pendentes de deliberação da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, comissão permanente que tem a competência regimental para tratar da matéria, *ex vi* do art. 102, inciso II, do RISF, poderão ser rejeitados por injuridicidade.

Quanto ao aspecto processual, é preciso reconhecer que até a publicação da Lei nº 12.345, de 2010, não havia exigência legal de realização de audiência pública prévia (arts. 2º e 4º) para apresentação de projeto de lei. Por isso, os projetos em tramitação até essa data devem ser

reputados válidos, uma vez que sua apresentação consolidou-se como ato jurídico perfeito, consumado na forma da lei então vigente.

Nesse último caso, caberá à Comissão de Educação, Cultura e Esporte o juízo sobre o atendimento do art. 1º da Lei nº 12.345, de 2010. Para formar sua convicção, nada obsta que a Comissão decida pela realização das consultas e audiências públicas de que tratam os arts. 2º e 3º da Lei, ainda mais porque tal procedimento também encontra previsão no art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal.

Pelo raciocínio antes desenvolvido, caso sejam instituídas datas comemorativas por decreto presidencial, entendo que o Congresso Nacional deverá propor decreto legislativo que suste o ato normativo, já que invasivo de matéria reservada à lei em sentido formal e material, a contar da publicação da Lei nº 12.345, de 2010.

Em conclusão, sintetizando os argumentos alinhavados anteriormente, e respondendo objetivamente aos quesitos formulados neste parecer, conclui-se que:

- a) a Lei nº 12.345, de 2010, é constitucional e seus critérios e procedimentos devem balizar a aprovação dos projetos de lei específicos que instituem datas comemorativas;
- b) a partir da data da publicação da Lei nº 12.345, de 2010, deve ser rejeitado o projeto de lei que institui data comemorativa sem que tenha atendido o critério norteador e percorrido o *iter* estabelecido nessa Lei, por incompatibilidade com o ordenamento jurídico nacional;
- c) não há falar em revogação da Lei nº 12.345, de 2010, no caso improvável de aprovação pelo Congresso Nacional e sanção pelo Presidente da República de lei que institui data comemorativa específica ao arrepio das balizas estabelecidas naquela Lei, já que os âmbitos de abrangência das normas são distintos;
- d) não é possível, após a publicação da Lei nº 12.345, de 2010, a instituição de data comemorativa por decreto presidencial.

III – VOTO

Pelo exposto, em atenção à consulta formulada por intermédio do Requerimento nº 4, de 2011, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), voto no sentido de que seja conferido o seguinte tratamento aos projetos de lei que instituem datas comemorativas e que estejam tramitando no Senado Federal:

- a) os projetos de lei apresentados antes ou depois da publicação da Lei nº 12.345, de 2010, em 10/12/2010, ainda pendentes de apreciação pela CE ou pelo Plenário, e que descumpram o critério de alta significação estabelecido no art. 1º da referida Lei deverão ser rejeitados por injuridicidade;
- b) os projetos de lei que instituem datas comemorativas apresentados desde a publicação da Lei nº 12.345, de 2010, devem atender aos requisitos procedimentais nela estabelecidos (arts 2º a 4º) para que tramitem regularmente;
- c) caso, por alguma circunstância, seja admitida a tramitação de projeto de lei apresentado após a publicação da Lei nº 12.345, de 2010, sem que estejam atendidos os requisitos nela estabelecidos, deverá ser ele rejeitado quando de sua deliberação pela CE, ou eventualmente pelo Plenário;
- d) os projetos de lei cuja tramitação se iniciou, na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal, antes da publicação da Lei nº 12.345, de 2010, devem ser considerados válidos, pois foram apresentados na forma da legislação então vigente, e submetidos à apreciação da Comissão Educação, Cultura e Esporte, atendido o critério previsto no art. 1º da Lei (conforme o item “a”, acima);
- e) no caso dos projetos descritos no item “d”, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte, se assim entender necessário para formação de seu juízo, poderá realizar as consultas e audiências públicas de que tratam os arts. 2º e 3º da Lei nº 12.345, de 2010, com fundamento também no art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal.

Proponho que todos os projetos de lei encaminhados em anexo ao Requerimento da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, que ora se analisa, lhe sejam restituídos, juntamente com o presente Parecer.

Proponho, ainda, seja encaminhada cópia do Parecer adotado pela CCJ à Mesa para que dê ciência a todos os Senhores Senadores e Senhoras Senadoras.

Sala da Comissão, 18 de maio de 2011.

SENADOR EUNÁCIO OLIVEIRA , Presidente


, Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

PROPOSIÇÃO: GOVERNO N° 04 DE 2011 - CÉ

ASSINAM O PARECER NA REUNIÃO DE 13/05/2011, OS SENHORES(AS) SENADORES(AS):

PRESIDENTE:	Senador Eunício Oliveira
RELATOR:	Senador Demóstenes Torres
BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PDT, PSB, PC do B e PRB)	
JOSÉ PIMENTEL	1. EDUARDO SUPILY
MARTA SUPILY	2. ANA RITA
PEDRO TAQUES	3. ANÍBAL DINIZ <i>Aníbal Diniz</i>
JORGE VIANA	4. ACIR GURGACZ
MAGNO MALTA	5. JOÃO RIBEIRO
ANTONIO CARLOS VALADARES	6. LINDBERGH FARIAS
INÁCIO ARRUDA	7. RODRIGO ROLLEMBERG
MARCELO CRIVELLA	8. HUMBERTO COSTA
BLOCO PARLAMENTAR (PMDB, PP, PSC, PMN, PV)	
EUNÍCIO OLIVEIRA	1. LUIZ HENRIQUE
PEDRO SIMON	2. VALDIR RAUPP
ROMERO JUCÁ	3. EDUARDO BRAGA <i>W. Braga</i>
VITAL DO RÉGO	4. RICARDO FERRAÇO
RENAN CALHEIROS	5. LOBÃO FILHO
ROBERTO REQUIÃO	6. WALDEMIR MOKA
FRANCISCO DORNELLES	7. BENEDITO DE LIRA
SÉRGIO PETECÃO	8. EDUARDO AMORIM
BLOCO PARLAMENTAR MINORIA (PSDB, DEM)	
AÉCIO NEVES	1. MÁRIO COUTO
ALOYSIO NUNES FERREIRA	2. FLEXA RIBEIRO
ALVARO DIAS	3. CÍCERO LUCENA
DEMÓSTENES TORRES	4. JOSÉ AGRIPIINO
PTB	
ARMANDO MONTEIRO	1. CIRO NOGUEIRA <i>Ciro Nogueira</i>
GIM ARGELLO	2. MOZARILDO CAVALCANTI
PSOL	
RANDOLFE RODRIGUES	1. MARINOR BRITO

Publicado no DSF, de 30/03/2012.

Atualizada em: 05/05/2011